

FATURA DA ÁGUA/AMBIENTE E SERVIÇOS PRESTADOS AOS CONSUMIDORES – OS PROBLEMAS EXISTENTES E AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS

Os abrantinos pagam, injustificadamente, a fatura da água/ambiente mais cara do Médio Tejo. O estudo elaborado pela DECO, de comprovado rigor e credibilidade, não deixa margem para dúvidas. Esta é uma realidade injusta, tanto do ponto de vista económico como social, e os argumentos que têm procurado justificar o injustificável não colhem entre a generalidade dos consumidores, e muito menos junto de quem está atento e informado. É preciso, pois, corrigir rapidamente esta situação que indigna a população e se arrasta há demasiado tempo, baixando em 15% a 20% a fatura da água/ambiente.

Esta é uma redução possível, além de necessária. De facto, os consumidores domésticos pagam, em Abrantes, mais 14% do que em Alcanena (o segundo valor mais elevado), mais 188% do que em Vila de Rei (o valor mais baixo) e mais 28% do que a média dos treze municípios do Médio Tejo (dados de 2020), alguns deles sem as economias de escala e as redes de água e saneamento que existem em Abrantes e, por isso, a necessitar de maiores investimentos e níveis de receita.

Por outro lado, os resultados líquidos anuais da Abrantaqua, a concessionária dos serviços de drenagem de águas residuais urbanas em Abrantes, incluindo a execução de infraestruturas de saneamento básico, tiveram um inusitado crescimento de 20% e 25% nos dois últimos exercícios conhecidos (2019 e 2020), ultrapassando ultimamente os 400 mil euros. Não menos surpreendente é o facto de o contrato celebrado por 30 anos (até 2038) só prever investimentos da concessionária até 2018, apesar de se saber que muitos abrantinos continuam privados de rede de esgotos, mas pagando como se a tivessem.

Ainda que os SMA e a Abrantaqua tenham sido recentemente distinguidos pela ERSAR em alguns indicadores parcelares de qualidade, o que se saúda, esta Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos tem publicado relatórios apontando fragilidades a ambas as entidades, referindo “dados pouco fiáveis” e “indicadores com avaliação insatisfatória”, como água não faturada e problemas relacionados com a reabilitação de condutas, eficiência energética de instalações elevatórias, acessibilidade física do serviço, cumprimento de licenças, controlo de descargas de emergência, reabilitação de coletores, colapsos estruturais e inundações.

Os Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA) são um património inalienável dos abrantinos, mas é preciso olhar com mais atenção para a sua gestão. Torna-se imperativo analisar com rigor e transparência os custos suportados – agora agravados pela duvidosa nomeação de um diretor-geral que, no passado, não se achou necessário – e os benefícios ou prejuízos resultantes dos contratos celebrados com fornecedores e concessionários, cujas regalias e responsabilidades precisam de ser urgentemente revistas. Finalmente, a prevista desindexação das tarifas de resíduos sólidos urbanos ao consumo de água, contribuirá também para a redução da fatura do ambiente.

Assim, o Vereador Vasco Damas, em seu próprio nome e em nome do Movimento ALTERNATIVA com e dos cidadãos que representa, propõe que:

- 1- Seja reduzido em 15% a 20% – até outubro de 2022 e sem aumento até ao final do mandato autárquico – o valor médio da fatura da água/ambiente, aprovando-se um tarifário diferenciado, socialmente mais justo e ambientalmente mais sustentável;
- 2- Seja aplicado, sem demoras, o novo regime geral da gestão de resíduos (DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro), desindexando as respetivas tarifas ao consumo de água;
- 3- Seja reduzida, até ao 1º trimestre de 2022, a tarifa cobrada aos consumidores sem acesso a rede pública de esgotos (drenagem de águas residuais), aumentando-se o número anual de limpezas gratuitas da fossa;
- 4- Seja urgentemente revisto o Regulamento de Águas Residuais do Município de Abrantes, passando a concessionária a combinar com o cliente-município uma data concreta, dentro de prazos máximos razoáveis fixados no Regulamento;
- 5- Sejam previstas, no referido Regulamento, penalizações à concessionária (e não apenas aos consumidores, como acontece atualmente) pelo incumprimento das respetivas normas e, quando for o caso, compensações aos clientes pelos prejuízos sofridos;
- 6- Sejam revistos com brevidade, e se necessário renegociados, os contratos em vigor com fornecedores e prestadores de serviços em contínuo, incluindo a Abrantaqua, concessionária da exploração, gestão, manutenção e conservação do sistema de drenagem de águas residuais urbanas, estações de tratamento e elevatórias, limpeza de fossas e execução de infraestruturas de saneamento básico;
- 7- Seja feito um levantamento rigoroso das aldeias e populações sem acesso a rede de esgotos e concebido um plano de extensão da rede existente, informando-se os municípios sobre as reais expectativas que po-

dem ter;

8- Sejam encontradas, com brevidade, as soluções técnicas e financeiras que garantam rede de esgotos às aldeias mais carecidas ou às quais tal investimento foi prometido, como Água das Casas, Água Travessa, Brunheirinho, Cabeça Gorda, Casal das Mansas, Chaminé, Esteveira, Foz, Lampreia, Matagosa, Maxial, Vale de Açor, Vale de Horta e Vale de Zebrinho;

9- Seja revisto o Modelo de Organização dos SMA, inibindo o presidente da Câmara Municipal de Abrantes de fazer parte do seu Conselho de Administração, permitindo-lhe assim, sem conflito de interesses, ser instância de recurso para os clientes reclamantes dos SMA (como bem prevê o seu Regulamento);

10- Sejam melhorados os indicadores de qualidade do serviço prestado pelos SMA e pela Abrantaqua, agindo-se também no domínio dos resíduos sólidos urbanos, cuja programação do serviço, lavagem e desinfeção dos contentores, e colocação de pedais nos mesmos, precisam de ser melhoradas;

11- Seja melhor organizada e efetivada a limpeza e higienização dos espaços públicos urbanos e vias rurais, e intensificada a educação, sensibilização, fiscalização e responsabilização ambiental dos munícipes, de forma a prevenir e atuar sobre as situações de falta de civismo e responsabilidade social.

As propostas apresentadas poderão ser votadas separadamente, se a orientação de voto não for a mesma para todas elas.

Abrantes, 07 de dezembro de 2021.

O Vereador,

Vasco Damas

Movimento ALTERNATIVAcom